



Ata da Sessão Ordinária Realizada dia 15 de dezembro de 2021

Aos **quinze dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e um**, pelas vinte e uma horas, reuniu-se a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Almodôvar e Graça dos Padrões, em **Sessão Ordinária**, no Auditório do Fórum Cultural de Almodôvar, referente ao mês de dezembro, sob a presidência do Sr. **José Francisco Ribeiro da Encarnação** e secretariada pelo Sr. **Gabriel Tomás Guerreiro** e pela Sr.ª **Patrícia do Espírito Santo Manuel**, em cumprimento do preceituado no artigo n.º 12.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. -----

Encontravam-se presentes no início da sessão, além dos membros da Mesa, os seguintes membros eleitos pelo PS, a Sr.ª **Marília Esteves Guerreiro Cortes Botelho**, o Sr. **Carlos Manuel da Silva Caetanita** e a Sr.ª **Matilde Maria Colaço Pereira** e pelo PSD, o Sr. **Diogo Francisco Moreira Barôa Custódio da Lança**, o Sr. **Bruno Miguel Marques Costa** e a Sr.ª **Dália Raquel Ribeiro dos Santos Mariano**; -----

Esteve, igualmente, presente para secretariar a reunião, a Assistente Operacional, Ana Lúcia Romba de Oliveira; -----

O Sr. Presidente da Assembleia deu início à Sessão Ordinária, dando as boas-vindas aos novos membros da Assembleia, a Sr.ª **Marília Botelho**, o Sr. **Diogo Lança**, a Sr.ª **Dália Mariano**, o Sr. **Bruno Costa** e também aos restantes membros. Quis desejar antes de mais nada, um bom trabalho para os próximos quatro anos e dizer a todos que o objetivo da Assembleia será o de ajudar o Executivo a tomar as medidas que acharem as melhores em prol da União das Freguesias de Almodôvar e Graça dos Padrões. Referindo que foi para isso que foram eleitos pelo povo da União das Freguesias; -----

Da presente sessão constou a seguinte ordem de trabalhos: -----

A. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA; -----

A.1. Tomada de Posse dos Membros ausentes no Ato de Instalação; -----

A.2. Expediente; -----

A.3. Intervenções; -----

B. PERÍODO DA ORDEM DO DIA; -----

B.1. Apreciação, discussão e deliberação das Grandes Opções do Plano e do Orçamento para 2022; -----

B.2. Informação sobre a Situação Financeira da União das Freguesias de Almodôvar e Graça dos Padrões; -----

B.3. Relatório de atividades da União das Freguesias de Almodôvar e Graça dos Padrões; -----

B.4. Outros pontos de interesse para aprovação/informação; -----

C. PERÍODO DEPOIS DA ORDEM DO DIA; -----

C.1. Aprovação da Ata em minuta; -----

A. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA; -----

A.1. Tomada de Posse dos Membros ausentes no Ato de Instalação; -----

O Sr. Presidente leu a Ata do Ato de Instalação que seguidamente foi colocada para aprovação e foi assinada pela MESA e pelos dois deputados que tomaram posse, a Sr.ª **Dália Mariano** e o Sr. **Bruno Costa**. Seguidamente deu-lhes mais uma vez as boas-vindas;

A.2. Expediente; O Sr. Presidente informou que não houve expediente; -----

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº01/2021
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALMODÔVAR E GRAÇA DOS PADRÕES
ATA N.º 01/2021 (2021-2025) DE 15 DE DEZEMBRO DE 2021

A.3. Intervenções; -----

- O Sr. Presidente começou a sua intervenção dizendo que a Assembleia nos dois mandatos em que foi Presidente sempre foi considerada uma reunião de amigos que se juntavam de três em três meses, às vezes mais, se houvesse reuniões extraordinárias, para tentar que as coisas corresse da melhor forma, para que o Executivo conseguisse trabalhar segundo as diretrizes por eles definidas e referiu que irá tentar que nos próximos quatro anos se passe o mesmo. Referiu que qualquer intervenção que seja pedida nunca será negada. Disse que fará com que o ambiente vivido nos próximos quatro anos seja igual ou melhor que nos anteriores com o mesmo clima de amizade e de respeito uns pelos outros. Seguidamente perguntou aos membros se algum desejava intervir e passou a palavra ao Sr. Diogo Lança; -----

- Interveio o Sr. Diogo Lança desejando boa noite a todos os presentes. Começou a sua declaração referindo que ultimamente se têm vivido dias complicados devido ao aumento de casos de COVID-19. Referiu que os casos aumentam de dia para dia e por muitas regras que se estabeleçam os números não baixam. Disse ser do conhecimento do Município que existem várias fontes de contágio e tem que se tentar encontrar uma solução de modo a minimizar esta mesma propagação. Referiu que todas as instituições se devem unir e a sua primeira pergunta foi, qual o plano que a Junta de Freguesia tem para combater a situação do COVID-19? Disse que a sua bancada sugere que se deve criar uma rubrica no Orçamento como um apoio ao COVID-19 urgente, pois verificaram que no Orçamento não consta nada sobre esta situação. Essa rubrica seria para adquirir mais material de proteção e desinfeção quer para os trabalhadores da União das Freguesias quer para os fregueses caso faça falta. Falou que naquele momento não havia testes rápidos disponíveis no Concelho nem nos Concelhos vizinhos. Disse que além disso o Estado decretou a comparticipação de até 4 testes rápidos por mês, por pessoa desde que seja realizado por farmácias aderentes. Referiu que nenhuma das farmácias do Concelho aderiu por falta de determinadas condições. Propõe que a União das Freguesias juntamente com o Município, o Centro de saúde e os Bombeiros concretizem uma parceria com as farmácias locais para a disponibilização de um Centro de Estágio para o COVID-19, que se abranja esse direito aos 4 testes rápidos mensais, a todos os munícipes. Disse que o local ideal seria no Jardim dos Bombeiros, que é arejado, com estacionamento acessível e de fácil acesso, desta forma iria garantir-se que todos os munícipes terão as mesmas garantias que têm os outros munícipes das grandes cidades. Referiu que outra situação que os preocupa prende-se com os funcionários da União. Perguntou qual é a estratégia que a União das Freguesias tem para a proteção dos funcionários de modo a dar assistência aos fregueses sem ter que fechar portas. Optar por um sistema de rotatividade em que por exemplo numa semana uns trabalhadores ficam no estabelecimento e com trabalho em rotatividade ou então aumentando o horário de abertura ao público. Em relação à vacinação queria saber também qual o apoio que a União das Freguesias irá dar aos fregueses; -----

- O Sr. Presidente passa a palavra ao Sr. Presidente do Executivo o Sr. Domingos Romba,

- Interveio o Sr. Domingos Romba disse que o que o Sr. Diogo Lança está a dizer é o que se está a fazer e que só nesse dia foram vacinadas 75 crianças; -----

- O Sr. Diogo Lança disse que a dúvida dele era se estava alguma coisa sobre o covid-19 porque procurou no Orçamento anterior e que não encontrou nada; -----

- O Sr. Domingos Romba referiu que em qualquer Orçamento que se faça, há a possibilidade de se fazer alterações. Pode-se tirar de uma rubrica e colocar noutra onde

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº01/2021
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALMODÔVAR E GRAÇA DOS PADRÕES
ATA N.º 01/2021 (2021-2025) DE 15 DE DEZEMBRO DE 2021

faça falta e que foi o que aconteceu porque ninguém previa uma calamidade destas e teve mesmo que ser. Referiu que andaram de porta-a-porta a entregar máscaras e álcool gel, levar alimentos e medicamentos às pessoas para estas não saíssem de casa. Disse que ajudaram no que conseguiram. Depois disse que sabe como é que é política e pediu que houvesse respeito, referindo que o mais importante é o interesse e o bem-estar da população. Disse que o covid tem dado muitas preocupações à Junta de Freguesia, ao Município, a toda a gente. Com relação aos funcionários disse que de momento está a trabalhar só um funcionário por semana para evitar o contágio e evitar que se feche a instituição. Pediu para não se fazer política com a situação; -----

- Interveio o Sr. Diogo Lança dizendo que o que queria dizer era com relação aos testes, que por exemplo se quisesse ir fazer um teste não tinha onde o ir fazer. Referiu que o Estado dá quatro testes grátis por pessoa, por mês e que as pessoas não têm onde o ir fazer. Falou que havia contactado as farmácias e que nenhuma delas tinha condições para fazer esses mesmos testes. Deu o exemplo que se alguém quiser ir a um restaurante tem que levar ou o teste negativo ou o Certificado de Vacinação senão não pode ir. Esses testes serviam para que, se as pessoas quisessem fazer o teste por desengano de consciência poderiam fazê-lo porque têm esse direito; -----

- Interveio o Sr. Domingos Romba dizendo que na Junta de Freguesia atende pessoas de todo o Concelho para tirarem o Certificado de Vacinação e disse que não se nega o serviço a ninguém. E disse que só nesse dia foram cinco pessoas da Freguesia de São Barnabé pedir o Certificado de Vacinação à União das Freguesias; -----

- Interveio o Sr. Presidente dizendo que percebe a perspectiva do Sr. Diogo Lança e disse que a Junta de Freguesia tem feito tudo o que está ao seu alcance e referiu que o que se pode fazer é escrever um ofício para a Câmara de forma a tentar sensibilizar neste sentido e fazer o que se faz noutros Concelhos, que é utilizar a unidade de saúde móvel. Porque por exemplo para ir visitar um familiar ao lar ou ao hospital faz falta um teste e as pessoas têm mesmo direito aos quatro testes mensais. Disse que se irá enviar um ofício a sugerir isso mesmo ao Município. Seguidamente perguntou se todos os presentes estavam de acordo em que se fizesse o ofício e se enviasse ao Município e todos concordaram; -----

B. PERÍODO DA ORDEM DO DIA; -----

B.1. Apreciação, discussão e deliberação das Grandes Opções do Plano e do Orçamento para 2022; -----

- O Sr. Presidente referiu que foi entregue a todos os membros o regimento da Assembleia de Freguesia que é um documento que rege estas assembleias para que todos saibam inclusive o tempo para falar, mas frisou que na Assembleia enquanto Presidente nunca cortou a palavra a ninguém, nunca ninguém foi impedido de falar. Seguidamente deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo, o Sr. Domingos Romba e a seguir ao Dr. Luís Cadete, explicando que é o técnico que trabalha já há muitos anos com o setor da contabilidade, porque os funcionários não têm a formação suficiente para o fazerem sozinhos. São documentos muito técnicos e para isso está presente o Dr. Luís Cadete para esclarecer quaisquer dúvidas que possam surgir; -----

- Interveio o Sr. Domingos Romba dizendo que havia um ponto que queria referir dizendo que não gosta de inflacionar o Orçamento e que teve uma reunião com o Sr. Presidente da Câmara por causa do projeto das Fontes Ferrenhas, que é uma obra que custará cerca de 220.000,00€ (duzentos e vinte mil euros) disse que o projeto já está feito e pago está disponível para quem quiser ver. Disse que após a reunião com o Presidente da Câmara, este havia dito que não podia dar a certeza de concluir o projeto todo em 2022 e o Sr. Domingos Romba disse que não acha certo e que tem lutado para que a Junta de

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº01/2021
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALMODÔVAR E GRAÇA DOS PADRÕES
ATA N.º 01/2021 (2021-2025) DE 15 DE DEZEMBRO DE 2021

*Freguesia tenha mais autonomia para fazer o que é necessário, sem estar dependente do Município. Disse que se durante o ano houver a possibilidade de fazer a obra pode fazer-se uma Revisão ao Orçamento, que será aprovado no Executivo e depois irá à aprovação na Assembleia de Freguesia e abre-se uma rubrica de **10.000,00€** (dez mil euros), mas referiu que o Sr. Presidente disse que não é a prioridade maior, que há outras obras mais urgentes e que como a Junta não tem esse Orçamento, terá que ser uma obra efetuada pela Câmara. O Sr. Domingos ainda referiu que foi conselheiro da ANAFRE durante 4 anos e que batalhou sempre pela autonomia das Juntas de Freguesia perante as Câmaras, mas até agora continua na mesma; -----*

- O Sr. Diogo Lança perguntou se a Câmara faz a obra ou se faz um reforço no Orçamento; -----

- Interveio o Sr. Domingos explicando que a obra vai ser de Junta, mas a Câmara vai colocar no seu Orçamento esse valor para ser atribuído à Junta, à medida que o projeto for avançando, porque a junta não tem Orçamento suficiente para uma obra destas; ----

- Interveio o Sr. Presidente dizendo que o objetivo é que a taxa de execução do orçamento não fique por baixo, por uma situação que a Junta não tem culpa. Em seguida passou a palavra ao Dr. Luís Cadete; -----

*- Interveio o Dr. Luís Cadete começando por desejar boa noite aos presentes. Começou por dizer que no ano de 2021 houve um acréscimo no valor global na ordem dos **80.000,00€** (oitenta mil euros) e vai cair muito no que estava contemplado no período anterior para o projeto das Fontes Ferrenhas. Referiu que a maioria das Receitas da Junta de Freguesia vêm da Administração Central e que em relação ao próximo ano terá um acréscimo de 5%. No total a receita será de mais **26.000,00€** (vinte e seis mil euros) que no ano anterior. Explicou que o Sr. Presidente atualmente está a trabalhar a meio tempo, que é consoante o número de eleitores da Freguesia. Referiu que existe outra receita que vem por parte da Câmara Municipal, que será do Protocolo de Delegação de Competências. Disse que também há o valor do IEFP na ordem dos **96.000,00€** (noventa e seis mil euros), em que será para a ocupação de pessoas que estão no desemprego e que dão o seu contributo em prol da comunidade e da Freguesia e que é uma mais-valia para a mesma. Disse que a Junta de Freguesia já tem um quadro de pessoal de 9 pessoas mais a Ana Lúcia Romba que não pertence ao quadro. Referiu que se não fossem os programas do IEFP seria difícil desenvolver o trabalho no exterior, tendo em conta a área da Junta de Freguesia. Disse que a Junta de Freguesia precisava de mais recursos humanos e de mais verbas. Em termos das despesas referiu que a maioria são despesas correntes, das quais um terço do Orçamento são despesas com o pessoal na ordem dos **173.000,00€** (cento e setenta e três mil euros), tem a aquisição de bens e serviços que servem para que a Junta funcione e que são à volta de 15% da despesa, quase **85.000,00€** (oitenta e cinco mil euros), existe também um grande movimento associativo que a Junta de Freguesia tem privilegiado para que as mesmas continuem a desenvolver as suas atividades, em que têm um valor de **36.000,00€** (trinta e seis mil euros). Falou também no Protocolo com os Bombeiros Voluntários, em que é atribuído um valor mensal e referiu que para as pessoas no desemprego a trabalhar através do IEFP, se pagam cerca de **200,00€** (duzentos) mensais que é o valor de participação da bolsa e o subsídio de refeição. Referiu as iniciativas de carácter social, desportivo e cultural e por fim as despesas de capital que representam cerca de 20%, os **112.500,00€** (cento e doze mil e quinhentos euros) dos quais estão os **10.000€** (dez mil euros) para o projeto das Fontes Ferrenhas. Também está o dinheiro para outras intervenções no espaço público, caminhos vicinais e execução de pontões. Existe a possibilidade de auxiliar algumas habitações de carácter social de modo a dar melhores*

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº01/2021
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALMODÔVAR E GRAÇA DOS PADRÕES
ATA N.º 01/2021 (2021-2025) DE 15 DE DEZEMBRO DE 2021

- O Sr. Presidente perguntou se mais alguém queria intervir e passou a palavra ao Sr. Diogo Lança; -----

- Interveio o Sr. Diogo Lança dizendo que ao examinar o Orçamento notou uma redução na despesa com pessoal, mas que o valor da Segurança Social e da Caixa Geral de Aposentações se mantém o mesmo e perguntou se poderia ter sido algum erro e queria saber também se existe algum regulamento para atribuir os subsídios às associações, porque disse ter reparado que algumas associações tiveram cortes em relação ao ano anterior, perguntou quais são os critérios utilizados para a atribuição desses subsídios dizendo ser da opinião de que deve haver um regulamento e que na atribuição dos subsídios haja alguma majoração para as associações que se esforçam mais; -----

- Interveio o Sr. Presidente pedindo permissão ao Sr. Domingos Romba para falar, por estar bem dentro do assunto. Explicou que todas as associações que requerem subsídios têm que apresentar anualmente uma série de documentos, tais como, o Plano de Atividades, o Orçamento e Declarações de Não Dívida às Finanças e à Segurança Social. Depois é feita uma apreciação aos documentos pelo Executivo e consoante as suas atividades assim é atribuído o subsídio. As oscilações que existem nos valores, é por essa mesma razão as atividades elaboradas pelas associações é que definem o valor dos subsídios que são atribuídos às mesmas; -----

- Interveio o Sr. Domingos Romba dizendo que é isso mesmo e deu outro exemplo, o da "Liga Portuguesa Contra o Cancro" em que atribuem a verba que está Orçamentada, que é de 1.000,00€ (mil euros) mas que depois se for necessário pode tirar-se da rubrica "Outras Associações" em que estão atribuídos 3.000,00€ (três mil euros) e podem transferir-se, se necessário, por exemplo 1.000,00€ (mil euros) para a Liga. Falou no Moto Clube de Almodôvar que antes tinha atribuído 500,00€ (quinhentos euros) e que agora só tem 100,00€ (cem euros) mas que também nunca pedem nada e o que pedem normalmente é apoio logístico, tipo algumas tendas ou viaturas. Referiu que devido ao COVID-19 não houve festas e então esse dinheiro que havia sido atribuído às associações passou para outras rubricas que precisavam mais de atenção. Muito desse dinheiro foi utilizado para comprar máscaras, gel e outras coisas necessárias, tais como, medicamentos, alimentos, o que fizeste falta; -----

- Interveio o Sr. Presidente dizendo que inclusive a viatura da União das Freguesias serviu durante algum tempo para fazer os serviços da Santa Casa da Misericórdia enquanto a da Associação esteve avariada; -----

- O Sr. Bruno Costa pediu para intervir e falou sobre as propostas que o PSD havia feito e que não foram aprovadas para o Orçamento. Referiu que o jardim dos Gorazes está um bocado degradado e por isso foi feita a proposta para a requalificação do mesmo. Falou também que a falta de iluminação nas portas, na Semblana e na Graça dos Padrões, dificulta a entrega de encomendas a determinadas pessoas. Disse que a estrada da Graça dos Padrões para o cemitério também deveria de ser requalificada. Disse que a rubrica dos caminhos vicinais devia ter mais 5.000,00€ (cinco mil euros) porque o valor da mão-de-obra dos empreiteiros, tem vindo a aumentar. Disse que sugeriram que a União das Freguesias pressionasse a Câmara para que se encontre uma solução rápida para o Loteamento da Corte Zorrinho, visto a autarquia possuir um terreno dizendo que devia ser feito em parceria com a Câmara Municipal, porque sabe que a Junta de Freguesia não tem verba para fazer nenhuma destas obras e a proposta seria para incluir isto no orçamento, mas que fosse feito pela Câmara Municipal; -----

- Interveio o Sr. Domingos Romba esclarecendo que a Junta de Freguesia nunca pode pôr em Orçamento obras que não são da competência da mesma. Não se pode fazer, sob pena de estar a cometer uma ilegalidade. Explicou que com relação às propostas do PSD,

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº01/2021
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALMODÔVAR E GRAÇA DOS PADRÕES
ATA N.º 01/2021 (2021-2025) DE 15 DE DEZEMBRO DE 2021

condições de vida a algumas pessoas carenciadas. Existe também a construção de Parques Infantis e a manutenção de espaços verdes. Depois falou que há o dinheiro destinado à manutenção de bens e serviços. Por fim disse que se encontrava ali para esclarecer qualquer dúvida que surgisse; -----

- Interveio o Sr. Domingos Romba para dar conhecimento à Assembleia sobre uma batalha que durou alguns anos até ser resolvida. Falou que a Junta está encarregue do serviço dos Correios na Semblana e pelo serviço, os Correios pagavam apenas entre três e cinco euros por mês. Mas após uma grande batalha dos conselheiros da ANAFRE, neste momento os Correios pagam cerca de 740,00€ (setecentos e quarenta euros) mensais. Porque tem que estar uma funcionária só para esse serviço e era uma despesa muito grande para Junta de Freguesia. O serviço é uma mais-valia para a população, que deste modo não precisa de se deslocar a Almodôvar para levantar a sua correspondência. Falou que o valor de 84.000,00€ (oitenta e quatro mil euros) do IEFP é porque se metem sempre muitos colaboradores, alguns por seis meses, outros por um ano, conforme o fundo de desemprego faz-se uma candidatura. Se não fosse assim a Junta não tinha pessoal suficiente para trabalhar; -----

- Interveio o Sr. Presidente colocando algumas questões. Perguntou sobre uma rubrica nova que está no Orçamento, do “Cartão do Freguês” e pediu que o Sr. Presidente Domingos Romba os esclarecesse sobre essa rubrica que antes não existia; -----

- Interveio o Sr. Domingos Romba dizendo que o mesmo é um cartão que foi criado por causa da situação do COVID-19, para ajudar famílias carenciadas que possam estar com dificuldades financeiras, para que não lhes falte o essencial. Foi nesse sentido que se resolveram criar esse cartão; -----

- Interveio o Sr. Presidente referindo que havia falado com os outros membros do Executivo e que eles haviam dito que esse cartão também possibilita a aquisição de algumas vacinas que não são comparticipadas pelo Serviço Nacional de Saúde, como por exemplo a vacina contra a Meningite; -----

- Interveio o Sr. Domingos Romba dizendo que sim, que essa é uma das possibilidades para a utilização do cartão; -----

- Interveio o Sr. Diogo Lança perguntando como se pode ter direito, se é apresentando a fatura e depois será ressarcido; -----

- O Sr. Presidente disse que o cartão obedece a um regulamento e são estudadas as condições das pessoas que fazem os pedidos e falou na existência de uma base de dados nos Serviços Sociais da Câmara, onde estão identificadas as famílias carenciadas do Concelho e por conseguinte da União das Freguesias e disse que será sempre com base nessa base de dados que será feita a verificação e atribuição do apoio. Seguidamente o Sr. Presidente disse que já se havia falado noutra altura, que fazia falta o Arranjo Urbanístico na entrada da Graça dos Padrões e que viu que há uma rubrica para isso no Orçamento; -----

- Interveio o Sr. Domingos Romba dizendo que um arquiteto da Câmara está a elaborar o projeto para a entrada de Graça dos Padrões, para depois se puder fazer a obra. Depois falou noutra rubrica nova, que estão a pensar organizar um “Batismo de voo” para algumas pessoas seniores, da União das Freguesias, que nunca andaram de avião. Por exemplo de Faro a Lisboa ou ao Porto. Mais uma vez é uma rubrica para pessoas carenciadas que se saiba que não têm condições de o fazer de outra maneira. Seguidamente referiu outra nova rubrica que serve para dar mais ênfase ao Cante Alentejano. Disse que os Órgãos que fazem parte da Freguesia se uniram para tentar dar mais realce ao mesmo; -----

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº01/2021
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALMODÔVAR E GRAÇA DOS PADRÕES
ATA N.º 01/2021 (2021-2025) DE 15 DE DEZEMBRO DE 2021



fez uma reunião com o Sr. Presidente da Câmara. Referiu que o jardim dos Gorazes já estava orçamentado porque isso é da competência da Junta de Freguesia. Explicou que os caminhos que precisam ser alcatroados, tem que ser com a Câmara, porque a Junta de Freguesia não tem nem competências nem condições orçamentais para fazer essas obras. Explicou que quando teve a reunião com o Presidente da Câmara, o mesmo lhe disse que há outras prioridades, assuntos mais prementes. Referiu que com relação ao Loteamento, isso é com a Câmara pois são obras de grande envergadura e a Junta de Freguesia não tem condições financeiras para a fazer; -----

- Interveio o Diogo Lança dizendo que essa é a maior preocupação dos jovens da Corte Zorrinho; -----

- Interveio o Sr. Presidente dizendo que a questão do Loteamento da Corte Zorrinho é complicada. Falou que o terreno existente para o Loteamento fica junto ao Centro de Convívio e que requer um investimento de infraestruturas enorme; -----

- Interveio o Sr. Carlos Caetanita dizendo que esse terreno está adjacente a um terreno pessoal e depois os acessos serão complicados; -----

- Interveio o Sr. Presidente dizendo que tudo é resolúvel e uma questão de vontade e disponibilidade financeira para isso e o que se pode fazer aqui é tentar fazer pressão junto da Câmara; -----

- O Sr. Domingos pediu mais uma vez a palavra para falar sobre outro ponto que o Sr. Bruno Costa havia referido, que é sobre a estrada para o cemitério da Graça dos Padrões; -----

- Interveio a Sr.ª Matilde Pereira dizendo que essa estrada, tendo em conta que só serve para estacionarem os carros quando há algum funeral, está muito boa e que há outras prioridades, tal como, a estrada para a Caiada, tendo em conta que no Monte do Pereiro há vinte e quatro pessoas a trabalhar. Disse que na sua opinião a prioridade são as pessoas; -----

- O Sr. Domingos Romba disse que por essas razões gostaria que a Junta de Freguesia tivesse mais autonomia económica. Para que pudesse fazer as obras necessárias para facilitar a vida da população; -----

- A Sr.ª Matilde disse que o administrador da SOMINCOR proibiu os camiões de passar por dentro da Graça dos Padrões, mas que o estrago está feito. Comentou que quando há rebentamentos as casas tremem e parece que vão cair, mas quanto a isso nada se pode fazer, porque não podem parar a mina; -----

- O Sr. Domingos Romba disse que tem falado com o Sr. Engenheiro Gonçalo Pernas, inclusive sobre os rebentamentos e também sobre uns ventiladores que eles instalaram e cujo barulho incomoda a população principalmente durante a noite e a resposta dele é sempre a mesma, que estão a fazer investimentos para aumentar as verbas para dar mais emprego à população; -----

- Interveio o Sr. Bruno Costa dizendo que a SOMINCOR tem condições para colocar barreiras anti som e trabalhando para um empreiteiro, sabe que pelo menos estes têm que cumprir à regra; -----

- O Sr. Domingos Romba disse que com relação à iluminação das portas é da competência da Câmara também. E com relação à entrega das encomendas disse que quando vão entregar ligam às pessoas para saber se estão em casa e quando não atendem, deixam as encomendas na Delegação da Junta de Freguesia; -----

- O Sr. Bruno Costa disse que por exemplo se estiver à espera da entrega de uma encomenda urgente numa sexta-feira e como a Junta fecha às 14:30h, poder agendar para mais tarde com o entregador. Senão só a pode ir buscar na segunda-feira e que deviam ter os números nas portas para que fosse mais fácil essa tarefa; -----

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº01/2021
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALMODÔVAR E GRAÇA DOS PADRÕES
ATA N.º 01/2021 (2021-2025) DE 15 DE DEZEMBRO DE 2021

- Interveio o Sr. Domingos Romba dizendo que tem tentado há muito tempo resolver essa situação, mas que a toponímia também é da competência da Câmara; -----
- O Sr. Presidente colocou as Grandes Opções do Plano e do Orçamento para 2022 em votação; -----

- As **Grandes Opções do Plano e do Orçamento para 2022** foram aprovadas por unanimidade; -----

- Os documentos originais que compõem as Grandes Opções do Plano e do Orçamento para 2022 foram devidamente assinados e arquivados em pasta anexa ao presente livro de atas. -----

B.2. Informação sobre a Situação Financeira da União das Freguesias de Almodôvar;

- Interveio o Sr. Domingos Romba referindo que quando a Situação Financeira foi elaborada, no dia 6 de dezembro a dívida a fornecedores era de **28.111,61€** (vinte e oito mil, cento e onze euros e sessenta e um cêntimos) e disse que de resto estava tudo explicado no documento que todos os membros haviam recebido por e-mail e impresso em papel. Referiu que o saldo era de **35.312,59€** (trinta e cinco mil, trezentos e doze euros e cinquenta e nove cêntimos). Disse que se alguém tivesse dúvidas, que estava ali para as esclarecer; -----

- O Sr. Presidente perguntou se alguém queria intervir sobre a Situação Financeira e como ninguém quis passou para o ponto seguinte; -----

- Os documentos originais que compõem a Situação Financeira da União das Freguesias de Almodôvar foram devidamente assinados e arquivados em pasta anexa ao presente livro de atas. -----

B.3. Informação sobre o Relatório de atividades da União das Freguesias de Almodôvar e Graça dos Padrões; -----

- Interveio o Sr. Presidente dizendo que todos os membros já deviam de ter visto o Relatório de Atividades da Junta de Freguesia. Referiu que o documento é sobre as atividades entre os dias 16 de dezembro até 13 de abril. Seguidamente passou a palavra ao Sr. Domingos Romba; -----

- Interveio o Sr. Domingos Romba dizendo que o documento é o relatório das atividades dos funcionários e colaboradores da Junta de Freguesia, das tarefas que eles fazem diariamente; -----

- O Sr. Presidente perguntou se havia alguém interessado em intervir sobre o Relatório de Atividades e como ninguém quis passou para o ponto seguinte; -----

- Os documentos originais que compõem o Relatório de atividades da União das Freguesias de Almodôvar e Graça dos Padrões foram devidamente assinados e arquivados em pasta anexa ao presente livro de atas. -----

B.4. Outros pontos de interesse para aprovação/informação; -----

- O Sr. Presidente deu a palavra ao Sr. Domingos Romba; -----

- Interveio o Sr. Domingos Romba começando por louvar os três novos membros, agradecendo a disponibilidade para estarem presentes e que espera que como nos anos anteriores, o novo grupo esteja disposto a meter os interesses comunitários à frente dos interesses pessoais. Disse que independentemente da ideologia política ou religiosa, que tem que se trabalhar em prol da população; -----

C. PERÍODO DEPOIS DA ORDEM DO DIA; -----

C.1. Aprovação da Ata em minuta: -----

- Feita a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

FECHO: - Nada mais havendo a tratar, pelo Sr. Presidente da Mesa foi declarada encerrada a sessão n.º 01/2021 (2021-2025) eram **22:35h** do dia 15 de dezembro de 2021.

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº01/2021
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALMODÔVAR E GRAÇA DOS PADRÕES
ATA N.º 01/2021 (2021-2025) DE 15 DE DEZEMBRO DE 2021

Para constar nos fins consignados no n.º 2.º do art.º 14.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, se lavrou a presente ata da sessão, que depois de aprovada, vai ser assinada. E eu, Ana Lúcia Romba Oliveira, Assistente Operacional, a secretariei, a redigi e subscrevo. -----

A Mesa,

O Presidente,



- José Francisco Ribeiro Encarnação -

1ª Secretário,

Gabriel Tomás Guerreiro

- Gabriel Tomás Guerreiro -

2ª Secretária,



- Patrícia do Espírito Santo Manuel -

Assistente Operacional,



- Ana Lúcia Romba Oliveira -